

Nasce um jornal
que é sob medida
para você

Página 2

Faça seu brinquedo
com material
reciclável

Página 4

jornal de
S. CAETANO
jscaetano.com.br



CARA MUJO

ano 1
nº 1

São Caetano do Sul, 16 de abril de 2010



Abril é
o mês do
Índio

Página 3

2

Apenas o início de uma viagem

Caramujo é um jornal mensal pensado e feito para o leitor que apenas inicia sua viagem pelo mundo da informação e do conhecimento. Além disso, ele foi planejado para divertir, com sugestões para a montagem de brinquedos alternativos, de leitura e de pesquisas em sites da internet. Para os pais e professores, o jornal reúne temas e informações rápidas que podem servir para o desenvolvimento de atividades didáticas e lúdicas. O conteúdo pretende, portanto, colaborar para o fortalecimento do processo de aprendizado consciente e participativo. Neste primeiro número, o jovem

leitor tem acesso a um assunto sempre atual – o Dia do Índio, comemorado este mês – e que remete a dois princípios fundamentais para o exercício da cidadania: o respeito às diferenças e o uso responsável dos recursos naturais. Por fim, na página 4, no espaço Fábrica de Brinquedos, um momento de diversão: a montagem do simpático índio feito de material reciclável.



Nas ondas da internet

www.fabricadebrinquedos.com.br

Está na hora. Prepare-se para trabalhar muito! Calma. Não precisa se preocupar. O trabalho, neste caso, é de brincadeira. No espaço concebido por Ricardo Girotto, o autor dos desenhos e do índio de material reciclável que ilustram esta edição do Caramujo, existem caminhos para muita diversão e informação interessante. O único risco na Fábrica de Brinquedos é a gente acabar fazendo muita hora extra.



www.on.br/site_brincando – Tem um tempinho de sobra? Então não perca ele. Visite o ambiente para crianças do site do Observatório Nacional, uma das mais importantes e tradicionais (existe desde 1827) instituições de pesquisa do Brasil. O endereço traz informações sobre o estudo dos planetas e dos territórios e também uma série de brincadeiras divididas em quatro grandes famílias: Jogos, Experiências, Curiosidades e Humor. Dá para aprender muitas coisas enquanto a gente se diverte.



Para
conhecer mais



Meu Lugar no Mundo, de Sulami Katy. Editora Atica, Coleção Sinal Verde, 2004, 64 páginas, R\$ 25,90. Relato autobiográfico da índia potiguara Sulami Katy, desde sua infância, em uma aldeia no litoral da Paraíba, até a fase adulta e o contato com o universo urbano brasileiro.



Histórias de Índio, de Daniel Munduruku. Editora Companhia das Letrinhas, 1996, 72 páginas, R\$ 34,50. Daniel, da tribo amazônica munduruku, conta a história do índio Kaxi quando criança e depois, adulto, em contato com os brancos.

Die@ na internet



O site do Museu do Índio/FUNAI (<http://www.museudoindio.org.br>) traz uma série de informações sobre os povos indígenas do Brasil. Um dos destaques é a exposição A Presença do Invisível, sobre a população de índios do Oiapoque, no extremo norte do Brasil. O museu fica no Rio de Janeiro, mas pelo site é possível realizar uma visita virtual.

Abril é o mês do índio

Ricardo Ditchun

As datas comemorativas existem para nos lembrar de pessoas, fatos e situações importantes para a cultura de uma cidade, de um estado, de um país ou de toda a humanidade. Para nós, brasileiros, 19 de abril, o Dia do Índio, é especial porque homenageia os povos indígenas. O Dia do Índio foi criado em 1943, quando o Brasil tinha como presidente o gaúcho Getúlio Vargas. Mas, se a maior parte de nós, que moramos nas cidades, não somos índios, por que é importante lembrar e pensar neles? O principal motivo é o respeito que devemos ter com todas as pessoas que são diferentes de nós. Antes da chegada dos europeus ao território que hoje abriga o nosso país, em 1500, eram os índios que viviam e, a seu modo,

trabalhavam nesse lugar. Quando falamos em povos indígenas no Brasil, aliás, é preciso entender que eles são muito diferentes entre si. São pelo menos 230 tribos e nações espalhadas por várias regiões, sendo que algumas não existem mais. Apesar das diferenças, como as línguas, as crenças e os conhecimentos, existem traços culturais comuns aos povos indígenas. É o caso da habitação coletiva, do cuidado de todos os indivíduos com a educação das crianças, do convívio harmonioso com a natureza, do respeito às tradições, da importância das cerimônias religiosas, das festas e da arte.

INFLUÊNCIAS CULTURAIS DOS ÍNDIOS

Alimentação: mandioca, palmito, guaraná, milho
Técnicas: rede de dormir, jangada, canoa, cerâmica, uso de plantas como remédio
Costumes: banho diário, caça, pesca
Algumas palavras: jacaré, peteca, tatu, urubu, açai, guará, caatinga, pipoca, tucano
POPULAÇÃO
Em 1500 existiam entre 3 milhões e 5 milhões de índios no Brasil. Hoje, são 519 mil

REGIÕES MAIS HABITADAS POR ÍNDIOS

Norte e Centro-Oeste
PROTEÇÃO
A FUNAI (Fundação Nacional do Índio) é o órgão do Governo Federal do Brasil responsável pela proteção das terras indígenas, pela educação dos índios e pela defesa de seus interesses



3

4

Índio de garrafa PET

No dia 19 de abril comemora-se o Dia do Índio. Esta data é importante para a preservação e o respeito às manifestações culturais do Brasil. Faça a sua homenagem e construa um índio com material reciclado.

Material necessário

- 1 garrafa PET grande
- 2 garrafas PET pequenas
- 23 tampinhas de garrafa PET
- 1 tampinha de pasta de dente
- pedaços de tecido
 - botões
 - barbante
 - cola branca
- tesoura sem ponta
 - pincéis
- tinta acrílica ou guache de várias cores
- penas ou folhas



1 - Recorte ao meio uma garrafa PET para montar o corpo do boneco.



2 - Faça um pequeno furo em cada tampinha.



3 - Prenda os lacres de duas tampinhas em um pedaço de barbante para fazer as mãos.



4 - Encaixe as tampinhas furadas no barbante, para montar os braços.



5 - Corte a parte superior das duas garrafas menores para montar as pernas.



6 - Para os pés, passe um barbante com um nó na ponta e complete com mais quatro tampinhas.



7 - Finalize encaixando a tampa na garrafa, como na foto.



8 - Com o auxílio de um adulto, faça um pequeno corte para encaixar os pés e os braços.



9 - Encaixe o barbante no corte e finalize com um nó.



10 - Faça o mesmo com todos os braços e pernas.



11 - Encaixe a parte superior da garrafa maior e marque a região dos olhos. Retire e faça dois furos.



12 - Para fazer os olhos, passe um barbante com um nó na ponta.



13 - Encaixe os olhos nos furos e finalize com um nó. Cole a tampa de pasta de dente para fazer o nariz.



14 - O corpo está pronto, agora é só pintar.



15 - Cole os botões nos olhos.



16 - Recorte pedaços de tecido ou papel, para fazer o cabelo. Faça furos no centro para encaixar na garrafa.



17 - Passe um barbante na tampa e finalize com um nó.



18 - Com retalhos coloridos crie a roupa do índio.



19 - Cole e amarre no boneco.

20 - Está pronto. Agora é só colorir e decorar de acordo com sua imaginação.



Você também pode aprender a fazer outros brinquedos no site:

www.fabricadebrinquedos.com.br